

PERFIL DE NEONATOS E PARTURIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL: ESTUDO DE COORTE AO NASCIMENTO

Coelho EMRB
Feldens CA
De Amorim LM
Santos GFK
Siqueira LS
Kramer PK

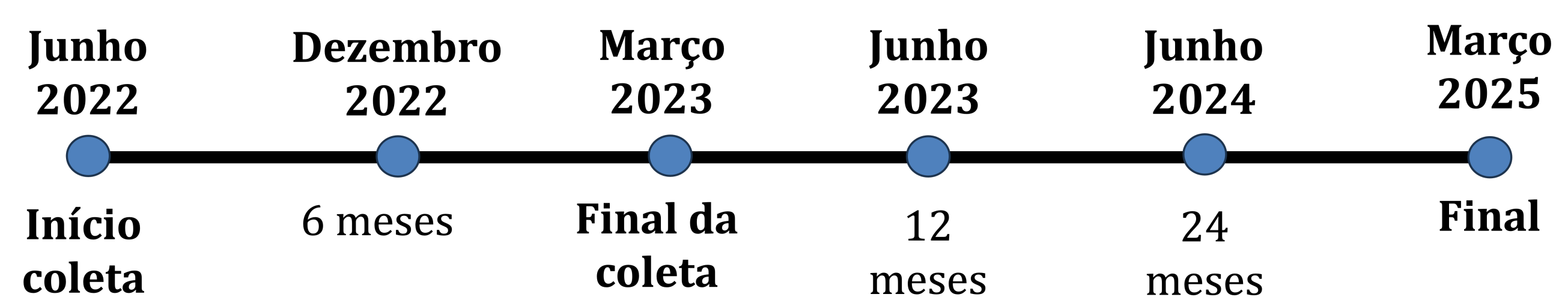
Objetivos

Descrever características sociodemográficas e de saúde de recém-nascidos e puérperas de uma coorte no Hospital Universitário (HU) de Canoas/RS.



Metodologia

- Delineamento: Transversal descritivo aninhado a um estudo de coorte ao nascimento;
- Coleta de dados: prontuário do recém-nascido e entrevista com as parturientes nas dependências do alojamento conjunto do HU;
- Período: junho de 2022 à março de 2023.



Resultados

Tabela 1 – Distribuição da amostra de acordo com as variáveis sociodemográficas, comportamentais e clínicas da puérpera.

VARIÁVEIS	N	(%)	Média (DP)	Mediana (P25-P75)	Mínimo	Máximo
	1181	100				
SOCIODEMOGRÁFICAS						
Idade			26,8 (6,4)	26 (22 – 31)	13	47
< 20 anos	141	12				
20 – 35 anos	898	76				
> 35 anos	142	12				
Escolaridade			9,7 (2,3)	11 (8 – 11)	0	19
≤ 8 anos	334	28,3				
9 – 11 anos	694	58,7				
≥ 12 anos	153	13				
Primeiro Filho						
Sim	440	37,3				
Não	741	62,7				
Estrutura Familiar						
Nuclear	1042	88,5				
Não nuclear	136	11,5				
Nº Pessoas na Casa			4,3 (1,4)	4 (3 – 5)	2	14
2-3 pessoas	342	29				
4 pessoas	396	33,5				
≥ 5 pessoas	443	37,5				
COMPORTAMENTAIS						
Tabagismo						
Fumante	167	14,2				
Fumou e parou	234	19,8				
Nunca fumou	779	66				
Nº Consultas PN			8,8 (3,3)	9 (7 – 11)	1	21
< 6	174	14,7				
≥ 6	1007	85,3				
CLÍNICAS						
Tipo de parto						
Normal	667	56,8				
Cesárea	508	43,2				
Idade Gestacional			38,4 (1,5)	39 (37 – 39)	30	42
< 37 semanas	327	27,7				
≥ 37 semanas	854	72,3				
Comorbidade	(694)	(58,8)				
Hipert. art. sistêmica	245	20,7				
Infecção trato urin.	170	14,4				
Diabetes mell. gest.	125	10,6				
Sífilis	108	9,1				
Pré-eclampsia	78	6,6				
Obesidade	54	4,6				
Diabetes mellitus	43	3,6				
Hipotireoidismo	40	3,4				
Outros	208	17,5				

Tabela 2 – Distribuição da amostra de acordo com variáveis sociodemográficas, antropométricas e comportamentais do recém-nascido.

VARIÁVEIS	N	(%)	Média (DP)	Mediana (P25-P75)	Mínimo	Máximo
	1181	100				
SOCIODEMOGRÁFICAS						
Sexo						
Masculino	596	50,5				
Feminino	585	49,5				
ANTROPOMÉTRICAS						
Peso			3.224 (481)	3.210 (2.917 – 3.522)	1.805	5.055
< 2500 g	74	6,3				
2500 g - 4000 g	1041	88,1				
> 4000 g	66	5,6				
Comprimento			48,4 (2,5)	48,5 (47,0 – 50,0)	35,0	50,0
< 47 cm	362	30,7				
≥ 47 cm	819	69,3				
Perímetro Cefálico			33,8 (1,6)	34,0 (33,0 – 35,0)	23,0	42,5
< 32 cm	28	2,4				
≥ 32 cm	1153	97,6				
COMPORTAMENTAIS						
AM na 1ª hora de vida						
Sim	909	77,1				
Não	270	22,9				

Conclusão

Evidências sugerem que as características e comportamentos do núcleo familiar nos primeiros mil dias de vida estão relacionadas com a saúde bucal. Reconhecer a incidência destas condições durante esse período e identificar fatores de risco por meio de estudos de coorte ao nascimento são pressupostos para o planejamento de estratégias de prevenção e controle de doenças.

Referências

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 02 Jan 2023.
2. World Health Organization & United Nations Children's Fund (UNICEF). (2004). Low birthweight: country, regional and global estimates. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/43184>. Acesso em: 04 Jan 2023.
3. Feldens CA, Rodrigues PH, de Anastácio G, Vitolo MR, Chaffee BW. Feeding frequency in infancy and dental caries in childhood: a prospective cohort study. Int Dent J. 2018;68(2):113-121.
4. Saccone G, Gragnano E, Ilardi B, Marrone V, Strina I, Venturella R, et al. Maternal and perinatal complications according to maternal age: A systematic review and meta-analysis. Int J Gynecol Obstet. 2022;159(1):43-55.
5. Weis M, Trommsdorff G, Muñoz L, González R. Maternal education and children's school achievement: the roles of values, parenting, and behavior regulation. J Child Fam Stud. 2022.
6. Victora CG, Barros FC, da Silveira MF, da Silva AAM. Epidemiologia da desigualdade: Quatro Décadas de Coortes de Nascimentos. Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), 2019; 27: 42-47, 102.